

## A Michelin na América do Sul

### O Grupo anuncia a produção de pneus agrícolas no Brasil

*A fabricação realizar-se-á nas instalações de Campo Grande, no Rio de Janeiro, onde se produzirão, pela primeira vez na América do Sul, os pneus de tecnologia MICHELIN Ultraflex. Com a sua nova linha de produção, a Michelin marca o objetivo de consolidar a sua posição de liderança no mercado de pneu radial.*

A Michelin acredita e investe em ativos no Brasil. Para satisfazer as necessidades do mercado brasileiro e a procura dos clientes de diversos sectores agrícolas, a Michelin reforça a sua presença neste país onde possui instalações industriais há mais de 30 anos. O Grupo anunciou, assim, o começo da produção de pneus agrícolas na sua fábrica de Campo Grande, no Rio de Janeiro.

*“O Brasil é o país que dispõe da maior superfície de terrenos cultiváveis do mundo e, embora o sector agrícola tenha evoluído significativamente em competitividade, um dos seus desafios é crescer consideravelmente nos próximos anos. A oferta de pneus agrícolas que incorporam tecnologia de ponta da Michelin contribuirá de maneira significativa para a produtividade da agricultura brasileira, que pressupõe 22% do PIB do país”,* explicou Nour Bouhassoun, presidente da Michelin na América do Sul.

O dirigente destacou a importância do sector agroalimentar: *“Trata-se de um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentável, capaz de dinamizar a economia do país, pois o sector assegura a produção de uma maior quantidade de alimentos, facilita o estabelecimento do Homem no campo e favorece a criação de empregos e de rendimentos”.* Bouhassoun sublinha também que *«sendo o pneu o elo de ligação entre a máquina agrícola e o solo, podem-se-lhe atribuir uma série de resultados positivos no que respeita à produção e à rentabilidade dos cultivos”.*

A Michelin é líder em pneus radiais agrícolas, um dos principais polos de desenvolvimento do sector, pois oferece ao agricultor um produto de grande duração, capaz de reduzir a compactação do solo, bem como de poupar combustível.

*“Com a mecanização, a produtividade da agricultura brasileira foi evoluindo progressivamente, mas ainda temos margem de crescimento. Atualmente, só cerca de 6% dos pneus agrícolas vendidos no Brasil são radiais, enquanto na Europa este volume é de 87%. Apostando neste potencial, a Michelin marca o objetivo de consolidar a sua posição como líder no mercado brasileiro de pneus radiais agrícolas, o que representará um contributo significativo para o seu progresso”,* afirmou Emmanuel Ladent, diretor mundial da divisão Agrícola da Michelin.



## “Produzir mais e melhor” para o sector agroalimentar brasileiro

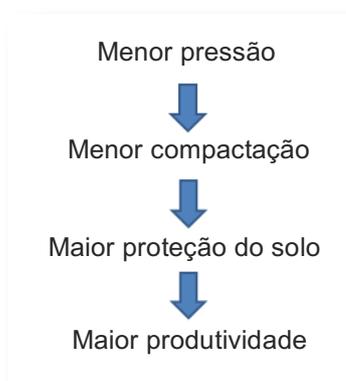
Atualmente, os agricultores são conscientes de que têm um objetivo comum: aumentar a sua produtividade e reduzir os seus custos de exploração. Tendo em conta estas exigências, a Michelin incorporará à sua linha de produção agrícola no Brasil, para além da tecnologia MICHELIN Radial, a tecnologia **MICHELIN Ultraflex**.

Esta inovação revolucionária, pela sua capacidade de trabalhar a baixa pressão, permite menos compactação dos solos e obter um melhor rendimento. Deste modo, responde-se a um desafio duplo do mercado: melhorar a produtividade, ao ritmo da evolução da maquinaria agrícola, e contribuir para a conservação do meio ambiente, protegendo os solos e poupando combustível.

“Com a fabricação de pneus na América do Sul, a Michelin quer ajudar o desenvolvimento da produção agrícola, preservando ao máximo os solos. Um dos maiores desafios deste século consiste em garantir a alimentação dos 8.500 milhões de pessoas que vão povoar o mundo no futuro, mantendo os recursos naturais do planeta”, comentou Bouhassoun.

Segundo um estudo independente realizado pela universidade britânica Harper Adams, a produtividade das colheitas aumenta 4% quando todas as máquinas envolvidas na produção substituem os seus pneus radiais por outros com tecnologia MICHELIN Ultraflex IF (Increased Flexion) e VF (Very High Flexion).

Para Christian Mendonça, diretor Comercial e de Marketing de Pneus Agrícolas da Michelin América do Sul: “Aplicando este estudo à realidade brasileira, podemos deduzir que um produtor com 2.000 hectares pode alcançar uma produção média de soja de 3.120 kg/ha (52 sacas/ha). Com este aumento de 4% da produtividade, e sabendo que o preço de uma saca de 60 kg de soja é de 80,00 reais <sup>(<sup>1</sup> o ganho obtido é de mais de 320.000,00 reais por colheita)</sup>”.\*



Baixa pressão > Débil compactação > Melhor proteção dos solos > Melhor produtividade

\* Cotação média mensal por MT (Dados do Instituto de Mato-grosso de Economia Agrícola - Imea).

## Os pneus radiais MICHELIN de alta tecnologia produzidos no Brasil

**MICHELIN CargoxBib** – Destinado a veículos de transporte de cana-de-açúcar e reboques agrícolas, a sua estrutura é insuperável em resistência ao rolamento, capacidade de carga e proteção dos solos, com todas as vantagens de uma carcaça radial de altas performances capaz de transportar grandes cargas a baixa pressão ou grande velocidade.

**MICHELIN MachxBib** – Concebido para tratores de grande potência, permite poupar combustível e melhorar a tração (transferência de binário). Ideal para cargas pesadas com pressão ultrabaixa. Com uma carcaça ultraflexível e uns ombros arredondados, o pneu oferece uma importante proteção do solo durante a preparação, a sementeira e o tratamento. A banda de rolamento é lisa e estável sobre toda a carcaça, o que contribui para dispersar a pressão e reduzir a compactação do solo.

**MICHELIN AxioBib** – Desenvolvido para as máquinas agrícolas de grande potência de mais de 250 CV, oferece uma melhor tração e uma menor resistência ao rolamento. Isto significa, para o cliente, que ganha em produtividade, quer seja nos tempos de trabalho como em poupança de combustível. É o único pneu com denominação IF (Increased Flexion - “flexão aumentada” ou “maior flexão”), outorgada pela associação Tire and Rim Association dos Estados Unidos.

*A missão da Michelin, líder do setor dos pneus, é contribuir de maneira sustentável para a mobilidade das pessoas e dos bens. Por este motivo, o Grupo fabrica, comercializa e distribui pneus para todo o tipo de veículos. A Michelin propõe igualmente serviços digitais inovadores, como a gestão telemática de frotas de veículos e ferramentas de ajuda à mobilidade. De igual forma, edita guias turísticos, de hotéis e restaurantes, mapas e mapas de estradas. O Grupo, que tem a sua sede em Clermont-Ferrand (França), está presente em 170 países, emprega 111.700 pessoas em todo o mundo e dispõe de 68 centros de produção implantados em 17 países diferentes que, em conjunto, fabricaram 184 milhões de pneus em 2015. A Michelin possui um Centro de Tecnologia que se encarrega da investigação e desenvolvimento com implantação na Europa, América do Norte e Ásia ([www.michelin.es](http://www.michelin.es)).*

### DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Avda. de Los Encuartes, 19  
28760 Tres Cantos – Madrid – ESPANHA  
Tel.: 0034 914 105 167 – Fax: 0034 914 105 293

